

Brasileiros se unem para grande protesto em Brasília, na quarta-feira, dia 30

Trabalhadores farão ato público na capital federal contra retirada de direitos, ataques à aposentadoria e privatizações impostos pelo governo Bolsonaro. Projeto ultraliberal que o ministro banqueiro Paulo Guedes quer impor ao Brasil foi derrotado nas urnas na Argentina e na Bolívia. No Uruguai, frente popular de

Mujica vence no primeiro turno e o Chile, governado pela direita ultraliberal, é alvo de uma verdadeira convulsão social que reúne milhões de pessoas nas ruas. Agora é a vez dos brasileiros reagirem aos ataques às conquistas trabalhistas. Mais detalhes na página 3.

Sindicato repudia declaração de presidente do BB, que disse ser inevitável privatização do banco

Para quem ainda duvidava de que o projeto neoliberal e privatista do governo Bolsonaro inclui a privatização dos bancos públicos, a luz vermelha foi acendida: o pre-

sidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, anunciou que a venda da instituição para o setor privado será inevitável. Página 4.

Empregados denunciam desmonte e defendem Caixa 100% pública

Vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti, diz que é preciso unidade e forte mobilização da categoria e que trabalhadores vão dar o recado ao governo de que não aceitam a privatização da Caixa Econômica Federal, que tem papel social fundamental

para o povo brasileiro. Venda da Lotex revela fatiamento da parte lucrativa da empresa como parte de plano para privatizar o banco. Na quinta (24), delegados sindicais debateram desmonte da Caixa (página 3).

Crédito: Agustin Marcarian/Reuters



Crédito: Multammed Emin Canik/Agency Via Getty



Crédito: STR/AFP



AGORA É A VEZ DOS BRASILEIROS - A América Latina reage aos ataques de governos ultraliberais de direita aos direitos dos trabalhadores. Na Argentina, os peronistas Alberto Fernández e Cristina Kirchner venceram Mácri no primeiro turno, o mesmo acontecendo com Evo Morales, na Bolívia. No Chile, o governo citado como referência pelo ministro brasileiro Paulo Guedes, é varrido por revolta social com milhões de pessoas protestando nas ruas

Rita Serrano para o CA da Caixa



O Sindicato e a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) apoiam a candidatura à reeleição da atual conselheira, Rita Serrano, para a eleição de representantes dos trabalhadores no Conselho de Administração da Caixa.

O PLEITO

O primeiro turno do pleito será realizado de 18 a 22 de novembro. O resultado será divulgado no dia 22 de novembro no Portal do Empregado. Caso nenhum candidato obtenha 50% mais um dos votos, haverá segundo turno de 2 a 6 de dezembro. Foram inscritas 203 candidaturas.

BNDES: ERRATA

Na matéria “Assembleia aprova novo teto para PLR de bancários do BNDES”, publicado na página 2 da edição anterior, erramos na fala do diretor do Sindicato, José Henrique, que não afirmou que “o Sindicato recomenda esse novo teto”, mas sim, “o Sindicato recomenda a aprovação da proposta”.

PERICULOSIDADE

Sai a 4ª lista da ação Itaú Cancela

O Sindicato disponibiliza em seu site (www.bancariosrio.org.br), a 4ª lista dos últimos 96 nomes dos funcionários beneficiários do processo da ação de periculosidade do prédio da Cancela do Itaú, em São Cristóvão.

FUTURO DA CARREIRA

Bancários terão workshop gratuito com sorteio de bolsa de estudo

O Sindicato dos Bancários, em parceria com o Instituto Brasileiro de Estudos para o Mercado Financeiro (IBEMF), oferece o workshop “Go Blockchain”, na quarta-feira, dia 6 de novembro, às 18h30 no auditório da entidade (Av. Pres. Vargas, 502, 20º andar).

PALESTRAS

Ministrada pelos professores Anderson Passos e Gabriel Redivo, que falarão sobre “o futuro da carreira bancária” e “a última chance de passar na Anbima”, a palestra sorteará ainda bolsas de estudo para os participantes, desde que bancários sindicalizados.

BAIXE O APLICATIVO

Para realizar a inscrição é necessário baixar o aplicativo QR Code e garantir sua inscrição. O IBEMF possui o selo de excelência pelo CONSEF com sua estratégia nacional de educação financeira. Mais informações pelos telefones 2103-4138/4169.

WORKSHOP GRATUITO para bancários
Dia 06 de Novembro, a partir das 18:30h
Local: Av. Presidente Vargas, 502 - 20º andar

Go Blockchain
BLOCK CHAIN
INSCRIÇÕES ABERTAS

O Futuro da Carreira Bancária
Professor: Anderson Passos

A Última Chance de Passar na Anbima
Professor: Gabriel Redivo

FORMAÇÃO DE TRADER DO ZERO AO TRADE
APRENDA COMO OPERAR NA BOLSA DE VALORES
TURMA ABERTA PARA DEZEMBRO

SORTEIO DE BOLSAS DE ESTUDO!
NÃO ESQUEÇA DE NOS SEGUIR!
ibemf | ibemfrj
(21) 2283-1549
(21) 98024-1660
www.ibemf.org.br

PAIZÃO BANCÁRIO

Curso de Paternidade Responsável será nos dias 12 e 13 de novembro

CURSO PATERNIDADE RESPONSÁVEL
12 e 13 NOVEMBRO | 18h30 ÀS 21h30
AV. PRES. VARGAS, 502/21º ANDAR
INSCRIÇÕES ABERTAS
INFORMAÇÕES: 2103-4170
Bancários-Rio | SECRETARIA DE POLÍTICAS SOCIAIS
www.bancariosrio.org.br | @bancariosrio

A Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato promoverá a nova edição do curso Programa Paternidade Responsável, oferecido gratuitamente para bancários sindicalizados. As aulas serão ministradas nos dias 12 e 13 de novembro (terça e quarta-feira).

Com certificação que garante 20 dias de licença paternidade, o curso será na Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro, de 18h30 às 21h30. A inscrição pode ser feita através do telefone 2103-4165/4170.

“A licença paternidade é uma conquista importante da categoria que permite aos pais participarem ativamente dos primeiros dias do bebê e a ajudarem as mães num momento da vida tão importante”, afirma a diretora do Sindicato, Kátia Branco.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiário:** Gabriel de Oliveira - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 16.000**

É a vez dos brasileiros irem às ruas protestar

Trabalhadores vão realizar manifestação nesta quarta, 30 de outubro, em Brasília, contra política econômica e em defesa da soberania nacional, direitos e empregos

Trabalhadores e trabalhadoras de todo o Brasil vão realizar nesta quarta-feira, 30, a partir das 10h, um grande ato público, em Brasília. O objetivo é protestar contra a política econômica ultraliberal do ministro da Economia, Paulo Guedes, que retira direitos trabalhistas, torna pior a aposentadoria e pensões dos brasileiros e entrega o patrimônio público ao capital privado, nacional e estrangeiro. As centrais sindicais CUT, CTB, Força Sindical, UGT, CSB e Intersindical e as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo estão unidas na organização do protesto.

CARAVANAS NOS ESTADOS

No ato estão previstas caravanas de outros estados e, principalmente de Goiás e do entorno de Brasília. Petroleiros, bancários, professores, metalúrgicos, urbanitários, servidores públicos e



No Chile e na Argentina, o povo disse não aos ataques aos direitos dos trabalhadores. Agora é a vez dos brasileiros reagirem e protestarem nas ruas. Em Brasília, espera-se uma grande mobilização no dia 30

funcionários de estatais, além de terceirizados e demais categorias profissionais, inclusive desempregados, vão ocupar a esplanada dos Ministérios.

CHILE E ARGENTINA

Os últimos acontecimentos no Chile, em que a população foi para as ruas protestar contra a política econômica do governo daquele país, e a volta da esquerda à presidência da Argentina, bem como a vitória da esquerda na Bolívia, também no primeiro turno, são um alerta para o povo brasileiro de que a política econômica neoliberal de Bolsonaro e Paulo Guedes não dá certo.

Paulo Guedes ajudou a implantar no Chile o sistema de capitalização da Previdência, acabou com direitos trabalhistas e enfraqueceu os sindicatos e quer fazer o mesmo no Brasil.

Delegados Sindicais debatem Saúde Caixa, ataques do governo e o projeto privatista

Os delegados sindicais realizaram na quinta-feira, 24 de outubro, no auditório do Sindicato, uma reunião para debater as “perspectivas do Saúde Caixa frente ao desmonte do banco promovido pelo governo”. Os empregados cobram mais transparência na apresentação dos números do plano, para que os usuários possam discutir medidas que garantam a sustentabilidade e o caráter solidário. O Saúde Caixa tem sofrido ataques que comprometem a sua sustentabilidade, como a inclusão, no Estatuto da Caixa, da limitação da contribuição da empresa para a assistência à saúde dos empregados a 6,5% da folha de pagamento.

“Nossa mobilização pela manutenção dos planos de saúde de autogestão está inserida na luta contra o projeto do governo de privatizar a Caixa”, disse Rogério Campanate.

CAIXA 100% PÚBLICA

Na reunião do CEE com a direção do banco, no último dia 22 de outubro (terça-feira), em Brasília, os representantes dos trabalhadores reafirmaram a defesa do caráter social da Caixa e denunciaram as iniciativas da direção da empresa de fiação da empresa, como ocorreu



Delegados sindicais e diretores do Sindicato debatem o Saúde Caixa, os ataques e o desmonte do banco imposto pelo governo

com a venda da Loteria Instantânea Exclusiva (Lotex), entregue para o consórcio estrangeiro Estrela Instantânea, formado pelas empresas privadas IGT (norte-americana) e SGI (italiana). O leilão foi realizado nesta terça-feira, dia 22, em São Paulo.

Os sindicalistas cobraram do banco transparência e informações sobre o processo de reestruturação. Os sindicatos reivindicam a contratação de novos concursados. O banco está sofrendo um processo de sucateamento. Desde 2014, a Caixa perdeu mais de 17 mil empregados, passando de um total de 101 trabalhadores para 83 mil.

Saques do FGTS - Outro tema discutido na reunião da CEE/Caixa com representantes do banco que também foi debatido pelos delegados sindicais é o anúncio do funcionamento das agências da Caixa para o pagamento dos saques do FGTS aos sábados, portanto, fora da jornada de trabalho. Para os sindicalistas a dificuldade de o banco atender a demanda está na redução do quadro funcional e sua solução na contratação de novos empregados concursados.

O Sindicato quer ainda o efetivo pagamento das horas extras para os Gerentes Gerais e para todos os empregados das agências digitais e das unidades que irão funcionar nos dias de abertura para os saques e que o trabalho nos finais de semana se limitem à prestação de serviço para os saques do FGTS.

Os empregados que se sentirem forçados a trabalhar fora de sua jornada e forem obrigados a realizar outros serviços que não estejam relacionados aos saques do FGTS devem denunciar ao Sindicato pelos telefones 2103-4122/4123.

Na reunião da CEE/Caixa com a direção do banco como no encontro de delegados sindicais foram discutidos ainda a Funcef e o atraso no crédito dos vales alimentação e refeição. Confira mais detalhes em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

ACENDEU A LUZ VERMELHA

Presidente do Banco do Brasil quer a privatização: “será inevitável”

Foto: Nando Neves

Apesar de o presidente Jair Bolsonaro negar de pés juntos que vai privatizar o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, a equipe do governo, comandada pelo Ministro da Economia Paulo Guedes, deixa claro que o objetivo “é vender tudo”. Rubem Novaes, atual Presidente do BB, ressalta que em algum momento no futuro a privatização do BB será “inevitável”. Segundo Novaes, as implicações com estatais serão prejudiciais ao banco dentro de 2 a 4 anos.

“É opinião minha, não é de governo, mas eu acho que, em algum momento, a privatização do Banco do Brasil será inevitável. Com as amarras que uma empresa pública tem, vai ser muito difícil o ajustamento, no horizonte de dois, três, quatro anos, a esse novo mundo de *open banking* e das *fintechs*. Fica muito difícil em uma instituição ligada a governos acompanhar esse ritmo. Competimos com uma espécie de bola de ferro na canela”, afirma Rubem.

Ainda que o BB não figure na lista das 17 empresas anunciadas para a privatização, Rubem se mostra cheio de expectativas para o acontecimento. “Se o negócio não tem nenhuma sinergia como nosso ‘core business’, vamos



O diretor do Sindicato José Henrique alerta os funcionários do BB para a necessidade de unidade e mobilização a fim de enfrentar os ataques do governo aos bancos públicos

tentar privatizar. Vendemos nossa participação na Neoenergia, no IRB e fechamos a BBTur. Já estamos ‘mandatados’ para vender o nosso banco na Flórida (EUA) e podemos rever a questão do banco na Argentina”, acrescenta.

“Para quem ainda acreditava que a privatização dos bancos públicos não seria prioridade deste governo, esta declaração deixa claro a intenção do ministro banqueiro, Paulo Guedes.

Derrotamos o projeto privatista dos governos Collor e FHC e a categoria precisa estar unida e mobilizada para impedir nova onda de privatização agora no atual governo”, disse o diretor do Sindicato, José Henrique.

PAPEL SOCIAL

Estudo do Dieese mostra a importância do papel social das instituições públicas. Segundo o levantamento, instituições privadas concentram suas agências na região sudeste, enquanto que as instituições públicas atendem regiões mais pobres do país. Os bancos públicos mantêm 62,3% das agências no Norte, 55,6% no Nordeste, 51,5% no Centro-Oeste e 52,8% no Sul. Já na região sudeste, a única região em que os bancos privados são maioria, o percentual das estatais é de 32,6%.

“Os bancos públicos são responsáveis também pelo crédito que promove o desenvolvimento econômico e social do país, uma responsabilidade que não interessa ao mercado privado, que só quer explorar as partes mais lucrativas e especulativas das empresas”, acrescenta Henrique.

Diretoria e Conselho Deliberativo da Cassi encaminham proposta para o BB

A Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo da Cassi, caixa assistência que cuida do sistema de saúde dos funcionários do Banco do Brasil, encaminharam para direção do banco a proposta que foi aprovada no último dia 25 de outubro (sexta-feira). A proposta foi apresentada as entidades representativas dos funcionários (ANABB, AAFBB, Contraf-CUT e FAABB) e prevê também uma nova consulta ao corpo social.

Dada a grave situação financeira da Cassi, que está sendo vivenciada por todos os associados, as entidades avaliaram a necessidade de contemplar os anseios dos associados e o equilíbrio das contas da Caixa de Assistência. O próximo passo é aguardar a decisão do patrocinador. Na sequência, a proposta será submetida para decisão do corpo social sobre o futuro da Cassi.

O texto contém alterações nos pontos mais questionados pelos associados na proposta aprovada em maio de 2019, que não alcançou os 2/3 do quórum estatutário.

Na avaliação dos representantes dos trabalhadores, a urgente situação financeira da Cassi não permite que as negociações sejam estendidas para 2020. Com o encerramento do exercício, a Cassi deixa de receber cerca de R\$ 700 milhões de recursos orçados para 2019 pelo BB (taxa de administração e contribuição por dependente, retroativas). Além disso, a partir de janeiro cessam as contribuições extraordinárias decorrentes do Memorando de Entendimentos, com redução de

receitas da ordem de R\$ 600 milhões/ano.

O objetivo da proposta é reverter a não conformidade de todos os indicadores financeiros da Cassi, que estão sendo amplamente divulgados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS):

A proposta surge como a alternativa mais viável, tendo em vista o Regime de Direção Fiscal e a determinação da ANS de que seja apresentado um Programa de Saneamento até o dia 22 de novembro.

Os números da Cassi

Resultado Líquido.....	R\$ -58.062
Patrimônio Social.....	R\$ -120.202
Patrimônio Social Ajustado.....	R\$ -137.145
Insuficiência de Margem de Solvência.....	R\$ -905.556
Ativo Garantidor.....	R\$ -116.965

* Fonte: Agência Nacional de Saúde Complementar (ANS)

Ação do Banerj: plantões às segundas-feiras

Para possibilitar o atendimento a um número ainda maior de bancários do antigo Banerj, beneficiados pela ação do RioPrevidência, o Sindicato vai passar a receber os documentos para mover ações de execução

individuais todas as segundas-feiras, das 10 às 14 horas, na Secretaria de Assuntos Jurídicos (Av. Pres. Vargas, 502, 20º andar). O atendimento será feito pela advogada Ana Paula.

A ação de execução postulando a conde-

nação do réu ao pagamento da indenização, é garantido pela Justiça, atendendo à ação coletiva movida pelo Sindicato. Esta é uma forma de recebimento de forma mais célere dos créditos